

# AMADORA

## INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA DAS CIDADES A DESASTRES

Disaster Resilience Scorecard for Cities | USCORE



AMADORA  
Câmara Municipal



EU PROJECT  
Managing Urban Risks in Europe Implementation  
of the City Disaster Resilience Scorecard – [U-SCORE]



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título:**

INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA  
DAS CIDADES A DESASTRES

Disaster Resilience Scorecard for Cities | USCORE

### **Documento elaborado por:**

Campanha Local "Amadora. Liga à Resiliência"

### **Localidade**

Amadora

### **Páginas**

20

### **1ª Edição**

2018



# ÍNDICE // INDEX

<b>NOTA INTRODUTÓRIA // INTRODUCTION</b> .....	5
<b>1. INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA DAS CIDADES A DESASTRES // DISASTER RESILIENCE SCORECARD FOR CITIES (USCORE)</b> .....	6
1.1. METODOLOGIA PROJECTO U-SCORE // METHODOLOGY .....	7
<b>2. PONTUAÇÃO USCORE // SCORING TEN ESSENTIALS</b> .....	8
Princípio 1 – Organizar para a resiliência // Organize for resilience .....	8
Princípio 2 – Identificar, compreender e utilizar cenários de risco atuais e futuros // Identify, understand and use current and future risk scenarios .....	9
Princípio 3 – Fortalecer a capacidade financeira para resiliência // Strengthen financial capacity for resilience .....	10
Princípio 4 – Garantir um planeamento urbano resiliente // Pursue resilient urban development .....	11
Princípio 5 – Fortalecer a capacidade financeira para preservar e garantir todas as funções dos ecossistemas naturais // Strengthen financial capacity for resilience safeguard natural buffers to enhance the protective functions offered by natural ecosystems .....	12
Princípio 6 – Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência // Strengthen institutional capacity for resilience .....	13
Princípio 7 – Aumentar a capacidade social e cultural da resiliência // Increase societal and cultural resilience .....	14
Princípio 8 – Aumentar a resiliência das infraestruturas // Increase infrastructure resilience .....	15
Princípio 9 – Assegurar a eficácia da resposta a desastres // Ensure effective disaster response .....	16
Princípio 10 – Assegurar a eficácia da resposta a desastres // Ensure effective disaster response .....	17
<b>3. NOTAS FINAIS // FINAL NOTES</b> .....	18
Principais benefícios dos indicadores para a avaliação da resiliência // Main benefits of unisdr disaster resilience scorecard .....	18
Principais dificuldades dos indicadores para a avaliação da resiliência // Main drawbacks of unisdr disaster resilience scorecard .....	18
Principais recomendações a outras cidades com vista ao preenchimento dos indicadores para a avaliação da resiliência // Main recommendation to other cities conducting unisdr disaster resilience scorecard .....	19
Lista de stakeholders/parceiros que participaram no preenchimento dos indicadores para a avaliação da resiliência // List of stakeholders who participated in the uscore project .....	19



# NOTA INTRODUTÓRIA

## // INTRODUCTION

O Município da Amadora, juntamente com outras quatro cidades europeias (Stoke-on-Trent e Salford, no Reino Unido, e Jönköping e Arvika, na Suécia) testaram em 2015 e 2016 uma nova ferramenta para medir o seu nível de resiliência a desastres. A iniciativa enquadrou-se no projecto europeu co-financiado pela EU-ECHO<sup>1</sup> “Managing Urban Risks in Europe: Implementation of the City Disaster Resilience Scorecard (U-SCORE)”, com o objectivo de ajudar as cidades a integrar a redução de risco e a adaptação às mudanças climáticas na gestão urbana, através da elaboração de planos de ação concretos.

A ferramenta *Disaster Resilience Scorecard* foi desenvolvida pela IBM e pela AECOM, no âmbito da campanha internacional “Cidades Resilientes” da Organização das Nações Unidas – Estratégia Internacional para a Redução do Risco de Desastre (UNISDR, na sigla em inglês). O projecto referido ajudou o município a testar a ferramenta, numa perspectiva de melhoria dos níveis/capacidade da resiliência à escala local. A solução forneceu a cada cidade uma análise da sua capacidade de resiliência e um protótipo de plano de acção.

Neste sentido, a composição das entidades que compuseram este projeto foi a seguinte:

- Swedish Civil Contingencies Agency (MSB) //Suécia (líder de consórcio);
- United Nations Office for Disaster Risk Reduction (UNISDR) //Suíça;
- Autoridade Nacional de Protecção Civil//Portugal;
- Município da Amadora//Portugal;
- Município de Stoke-on-Trent//Reino Unido;
- Município de Salford//Reino Unido;
- Município de Jönköpings//Suécia;
- Município de Arvika//Suécia.

The Municipality of Amadora, along with four other European cities (Stoke-on-Trent and Salford in the United Kingdom, and Jönköping and Arvika in Sweden) tested in 2015 and 2016 a new tool to measure their level of resilience to disasters. The initiative was part of the European project co-financed by EU-ECHO “Managing Urban Risks in Europe: Implementation of the City Disaster Resilience Scorecard (U-SCORE)” to help cities integrate risk reduction and adaptation to climate change in urban management, through the elaboration of concrete action plans.

The Disaster Resilience Scorecard tool was developed by IBM and AECOM as part of the United Nations International Strategy for Disaster Risk Reduction (UNISDR) international campaign “Building Resilient Cities”. This project helped the municipality to test the tool, with a view to improving resilience levels/capacity on a local scale. The solution provided each city with an analysis of their resilience capacity and a prototype action plan.

In this sense, the composition of the entities that composed this project was the following:

- Swedish Civil Contingencies Agency (MSB) //Sweden (consortium leader);
- United Nations Office for Disaster Risk Reduction (UNISDR) //Switzerland;
- National Civil Protection Authority//Portugal;
- Municipality of Amadora//Portugal;
- Municipality of Stoke-on-Trent//United Kingdom;
- Township of Salford//United Kingdom;
- Municipality of Jönköpings//Sweden;
- Municipality of Arvika//Sweden;

<sup>1</sup>European Commission | Directorate – General Humanitarian Aid and Civil Protection

# 1. INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA DAS CIDADES A DESASTRES

## //DISASTER RESILIENCE SCORECARD FOR CITIES (USCORE)

O gabinete das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR), com o apoio da Comissão Europeia, da IBM, da AECOM e de outros parceiros e cidades que participam da campanha internacional “Cidades Resilientes” produziu a ferramenta o *Disaster Resilience Scorecard*.

Esta ferramenta fornece um conjunto de análises, através de indicadores, que permitem aos governos locais monitorizar e avaliar o progresso e os desafios na implementação do Quadro de Ação de Sendai para Redução do Risco de Desastres: 2015-2030. É estruturado em torno dos dez princípios da campanha internacional “Cidades Resilientes” da UNISDR.

O *Disaster Resilience Scorecard*, pode ser preenchido em dois níveis:

- Nível 1: nível preliminar, que responde aos principais objetivos e indicadores do Quadro de Ação de Sendai, e com algumas questões críticas. Nesta abordagem é sugerido a realização de um workshop, de 1 a 2 dias, com os princípios stakeholders. No total, existem 47 indicadores, cada um com uma pontuação de 0 a 3;
- Nível 2: avaliação detalhada. Esta abordagem é um exercício multipartidário que pode demorar 1 a 4 meses e pode ser uma base para um plano detalhado de ação de resiliência da cidade. A avaliação detalhada inclui 117 critérios de indicadores, cada um com uma pontuação de 0-5.

United Nations Office for Disaster Risk Reduction with the support of European Commission, IBM, AECOM and other partners and cities participating in the Making Cities Resilient Campaign have updated the Disaster Resilience Scorecard for Cities.

The Scorecard provides a set of assessments that will allow local governments to monitor and review progress and challenges in the implementation of the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction: 2015-2030, and assess their disaster resilience. It is structured around UNISDR's Ten Essentials for Making Cities Resilient.

It offers the potential for scoring at two levels:

- Level 1: Preliminary level, responding to key Sendai Framework targets and indicators, and with some critical sub-questions. This approach is suggested for use in a 1 to 2 day city multi-stakeholder workshop. In total there are 47 questions indicators, each with a 0–3 score;
- Level 2: Detailed assessment. This approach is a multi-stakeholder exercise that may take 1–4 months and can be a basis for a detailed city resilience action plan. The detailed assessment includes 117 indicator criteria, each with a score of 0–5.



Figura 1: Reunião de projeto USCORE (Amadora)

Figure 1: Project USCORE Meeting (Amadora)

## 1.1. METODOLOGIA PROJECTO U-SCORE // METHODOLOGY

Para alcançar o objetivo principal do projeto, no qual a Amadora esteve envolvido, que consistia na utilização do Sistema de Indicadores para a Avaliação da Resiliências das Cidades a Catástrofes (Disaster Resilience Scorecard) e na concretização de um Plano de Ação, o município desenvolveu todos os esforços para conseguir completar a totalidade dos indicadores e tarefas.

Na verdade, o projeto U-SCORE foi um desafio para o município de forma a permitir entender a capacidade do nível local para promover a resiliência e avaliar o padrão definido para RRC suportado por uma rede de partes interessadas.

Para completar o U-SCORE, o primeiro passo foi a tradução para o português para uma melhor compreensão das partes interessadas e para esclarecer alguns indicadores. Para obter todos os dados necessários, baseamos a nossa abordagem no trabalho desenvolvido na campanha internacional "Cidades Resilientes", na Amadora. Essa abordagem foi crucial para garantir envolvimento e compromisso entre todos.

A metodologia utilizada para obter as informações nas diferentes fases do projecto foram: realização de workshops, reuniões individuais e questionários on-line. Os stakeholders (parceiros) envolvidos foram:

- Juntas de Freguesia;
- Agentes de Proteção Civil e Organismos de Apoio;
- Serviços Municipais;
- Setor Privado;
- ONG's;
- Entidades público-privadas.

In order to achieve the main goal of this EU project "through the use of the City Resilience Scorecard, each municipality will have an analysis of their disaster resilience and a prototype resilience action plan", Amadora did all the efforts to complete the all the essentials/indicators in the Scorecard.

In fact, the Scorecard was a challenge for our Municipality that allows understands the local level capacity to promote resilience and evaluate the strategy defined for DRR supported by a stakeholder's network.

In order to complete the Scorecard the first step was the translation to Portuguese to a better stakeholders understanding and to clarify some indicators. To get all the data needed to fill the ten essentials we based our approach on the work developed to the Making Cities Resilient Campaign, in Amadora. That approach has been crucial to involve stakeholders in the Scorecard.

The methodology used to collect information for the different phases Scorecard phases were: stakeholders meetings, one-to-one meeting and online questionnaire. The stakeholders involved were:

- Local councils;
- Local authorities;
- Municipal services;
- Private sector;
- NGO's;
- Public/private institutions.



Figura 2 : Stakeholders envolvidos nos preenchimentos dos indicadores do projeto USCORE (Amadora)

Figure 2: Stakeholders involved in the USCORE project (Amadora)

## 2. PONTUAÇÃO USCORE // SCORING TEN ESSENTIALS

### PRINCIPIO 1 | Organização para a resiliência // ESSENTIAL 1 | Organize for resilience<sup>2</sup>

O princípio 1 tem como objetivo perceber de que forma as cidades tem desenvolvido uma estrutura organizacional e processos necessários para a redução do risco de desastre, à escala local.

The Essential 1 aims to understand how cities have developed an organizational structure and processes necessary to reduce disaster risk at the local level.



#### <sup>2</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 1

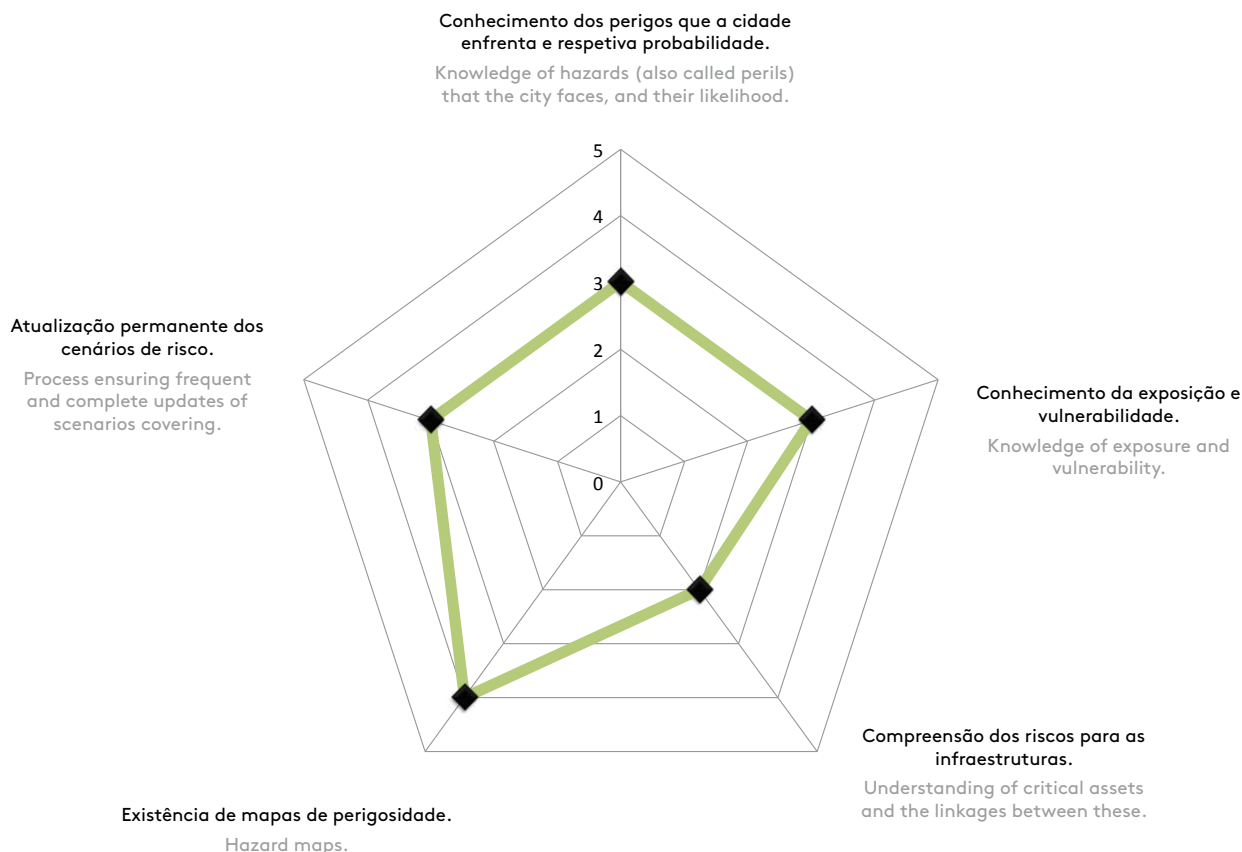
0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação



## PRINCIPIO 2 | Identificar, compreender e utilizar cenários de risco atuais e futuros // ESSENTIAL 2 | Identify, understand and use current and future risk scenarios<sup>3</sup>

A administração local deve identificar e compreender os cenários de risco existentes no seu território, e assegurar a contribuição de todos os stakeholders compreensão desses mesmos riscos.

Local management should identify and understand the risk scenarios on its territory, and ensure the contribution of all stakeholders those same risks.



### <sup>3</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 2

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

## PRINCIPIO 3 | Fortalecer a capacidade financeira para resiliência //ESSENTIAL 3 | Strengthen financial capacity for resilience<sup>4</sup>

Numa situação de desastre é fundamental compreender os seus impactos económicos e diversas necessidades de investimento na resiliência. Cada cidade deve identificar e desenvolver mecanismos financeiros que possam apoiar as atividades ligadas à redução do risco de desastre.

In a disaster it is critical to understand its economic impacts and investment needs in resilience. Each city should identify and develop financial mechanisms that can support activities related to disaster risk reduction.



Figura 3: Reunião de trabalho – Preenchimento de indicadores  
Figure 3: Complete the USCORE indicators

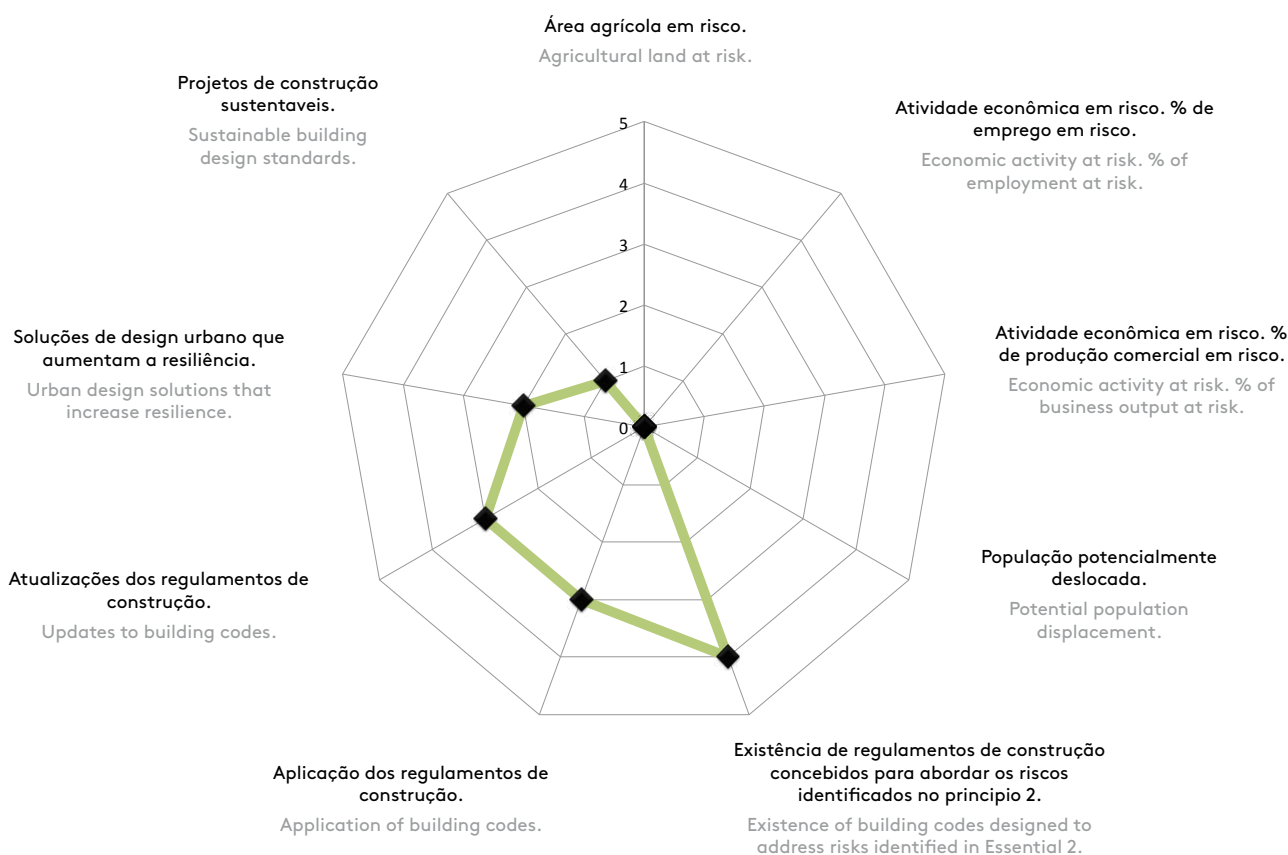
### <sup>4</sup> PONTUAÇÃO PRINCÍPIO 3

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

## PRINCIPIO 4 | Garantir um planejamento urbano resiliente //ESSENTIAL 4 | Pursue resilient urban development<sup>5</sup>

As cidades devem ter como prioridade um planejamento urbano consciente que deverá incluir o design e implementação de novos edifícios, bairros e infraestruturas, utilizando técnicas inovadoras, de resiliência e de redução dos riscos.

Cities should prioritize urban planning that include the design and implementation of new buildings, neighborhoods, and infrastructures using innovative resilience and risk reduction techniques.



### <sup>5</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 4

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção //1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos //2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações //3 - Ações, contribuições, participações em curso //4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas //5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

## PRINCIPIO 5 | Fortalecer a capacidade financeira para preservar e garantir todas as funções dos ecossistemas naturais

//ESSENTIAL 5 | Strengthen financial capacity for resilience safeguard natural buffers to enhance the protective functions offered by natural ecosystems<sup>6</sup>

O princípio 5 aborda a identificação, monitorização e proteção dos ecossistemas, que se poderão traduzir como benefícios à resiliência contra desastres.

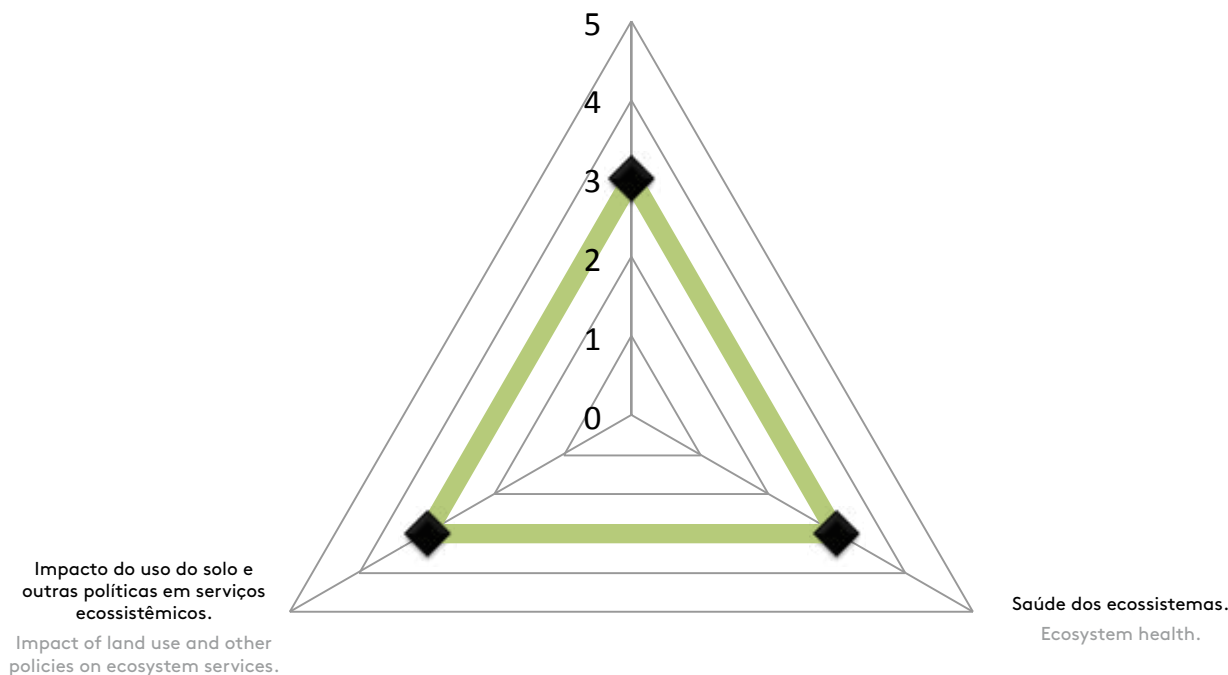
Os serviços ecossistêmicos mais relevantes poderão incluir, mas não estar limitados a: armazenamento ou infiltração de água, arborização, vegetação urbana, planícies aluviais, dunas e outra vegetação costeira e polinização.

The Essential 5 addresses the identification, monitoring and protection of ecosystems, which can be translated as benefits to disaster resilience.

The most relevant ecosystem services may include: storage or infiltration of water, afforestation, urban vegetation, alluvial plains, dunes and other coastal vegetation, and pollination.

Consciência sobre o papel que os serviços ecossistêmicos podem desempenhar na resiliência do desastre da cidade.

Awareness of the role that ecosystem services may play in the city's disaster resilience.



### <sup>6</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 5

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

## PRINCIPIO 6 | Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência //ESSENTIAL 6 | Strengthen institutional capacity for resilience<sup>6</sup>

No nível local importa assegurar que todas as instituições de maior importância para o funcionamento dos municípios tenham a capacidade necessária para desempenhar o seu papel na resiliência. Por instituições entende-se: organizações da administração central, regional e local; entidades do setor privado que forneçam serviços de comunicações, água, energia elétrica, saúde, operações de tráfego, recolha de resíduos e outros, bem como as organizações voluntárias com capacidade e/ou equipamento numa situação de desastre, operários e proprietários de instalações industriais (individuais ou cooperativas), ONG's, entidades patronais e trabalhistas; sociedade civil e cultural.

At the local level, it is important to ensure that all institutions of major importance for the functioning of municipalities have the necessary capacity to play their role in resilience.

Institutions are: central, regional and local government organizations; private sector entities providing communications, water, electricity, health, traffic operations, waste collection and other services, as well as voluntary organizations with capacity and /or equipment in a disaster situation, workers and owners of industrial facilities ( individual or cooperative), NGOs, employers and labor; civil society and culture.

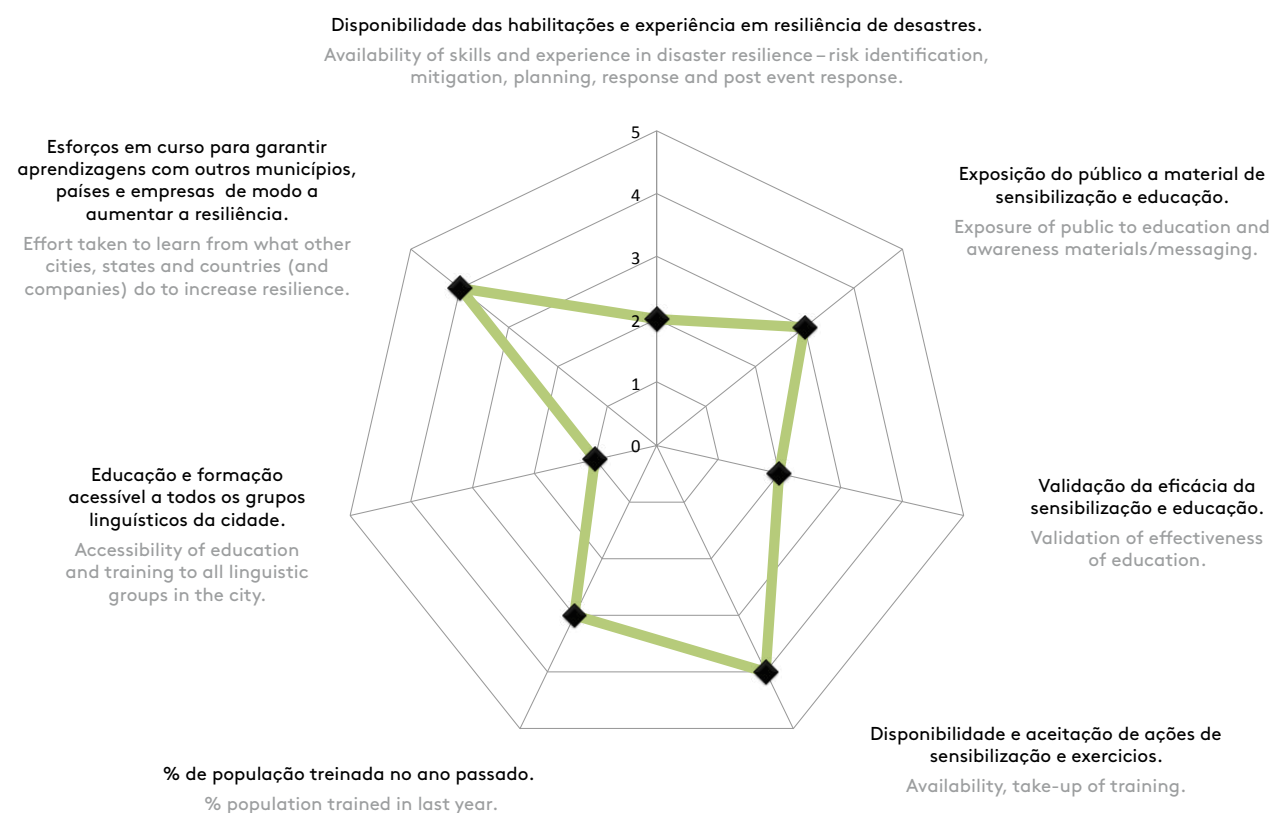


Figura 4: Workshop – Recolha de informação para os indicadores do projeto  
Figure 4: Workshop – Collect information for the U-SCORE project

### <sup>7</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 6

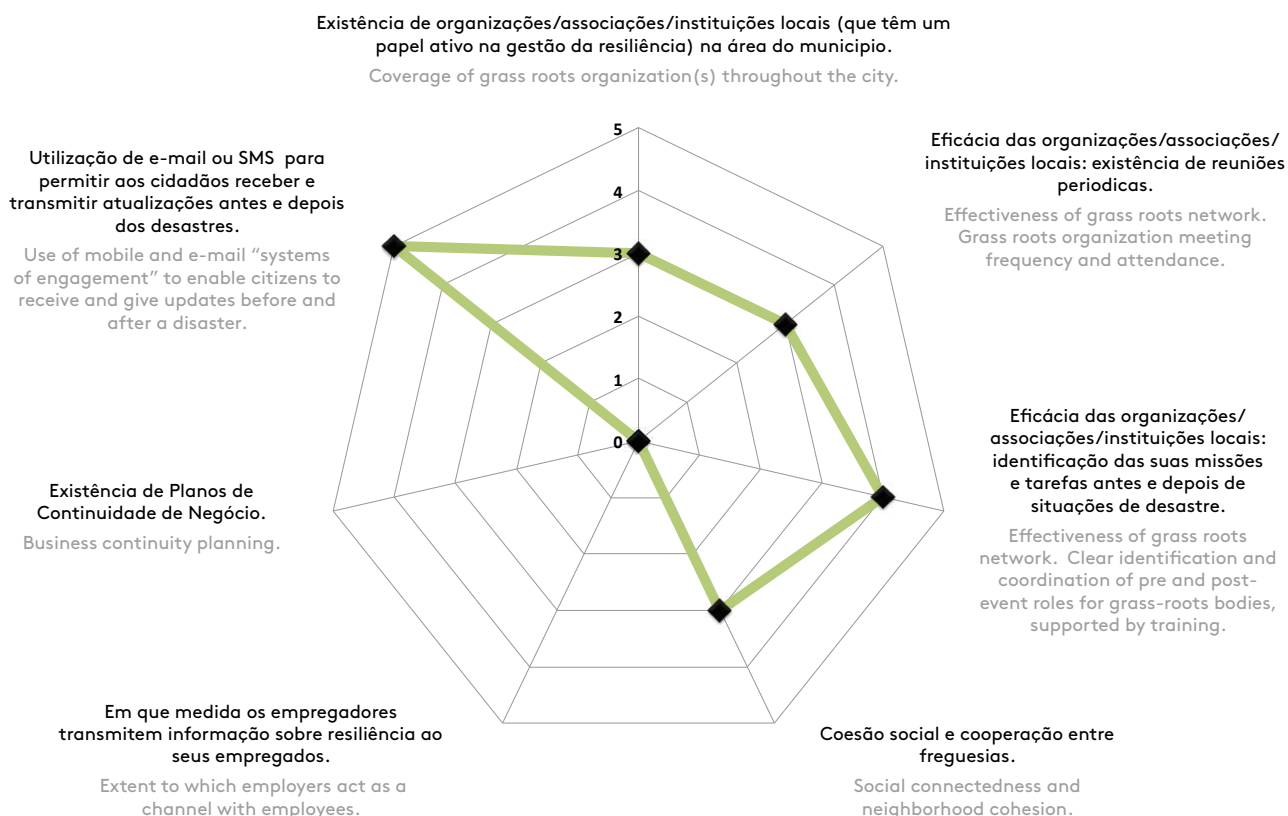
0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

## PRINCIPIO 7 | Aumentar a capacidade social e cultural da resiliência

### //ESSENTIAL 7 | Increase societal and cultural resilience<sup>8</sup>

A coesão social e uma cultura de colaboração têm um impacto considerável nas situações após a ocorrência de um desastre (de qualquer magnitude). Estas poderão ser encorajadas através de medidas que incluam: uma rede contactos e de resposta entre as diversas instituições.

Social cohesion and a culture of collaboration have a considerable impact after a disaster. These can be encouraged through measures that include: a network of contacts and stakeholders interaction.



#### <sup>8</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 7

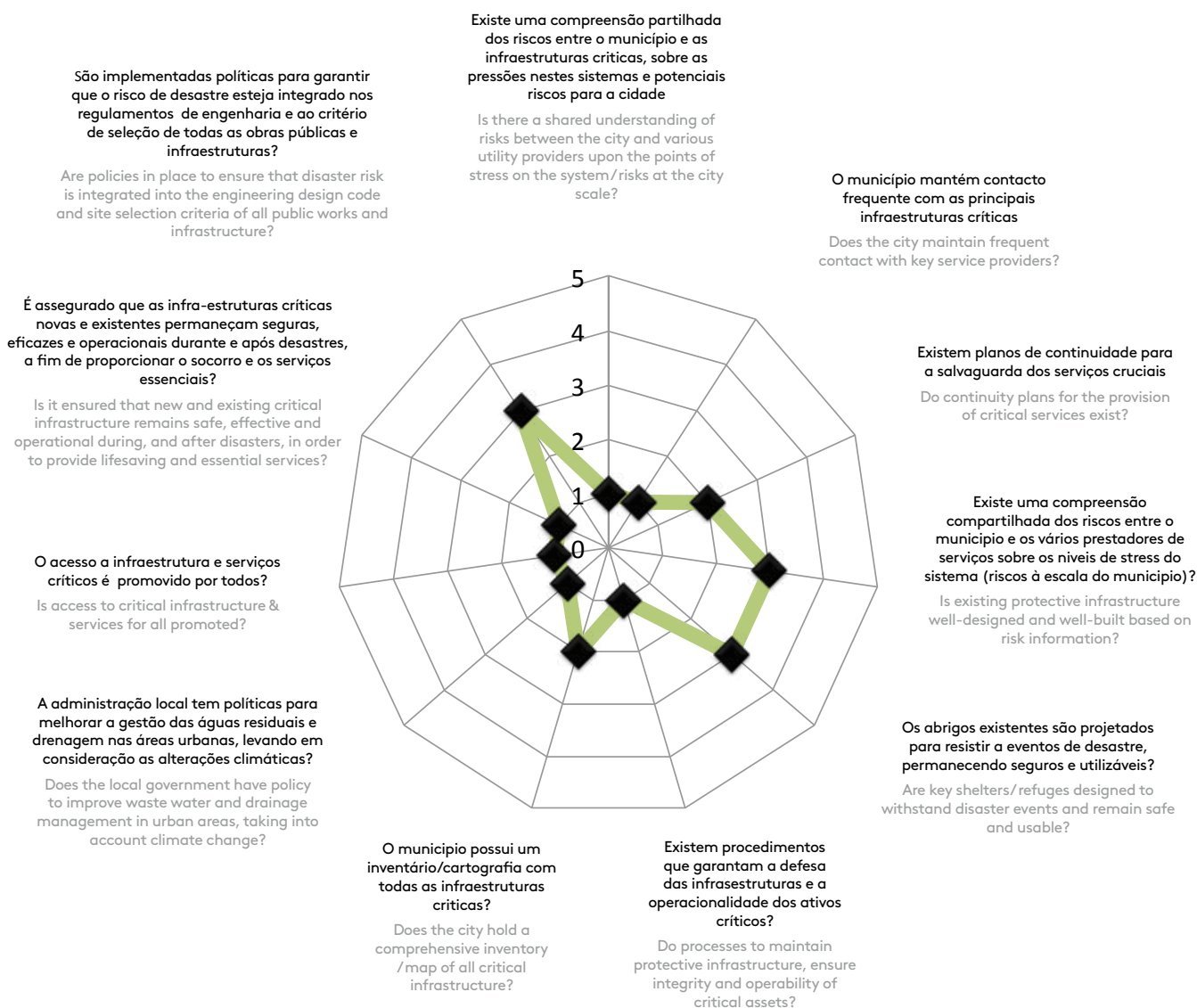
0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

Figura 5: Workshop – Recolha de informação para os indicadores do projeto  
Figure 5: Workshop – Collect information for the U-SCORE project

## PRINCIPIO 8 | Aumentar a resiliência das infraestruturas //ESSENTIAL 8 | Increase infrastructure resilience<sup>9</sup>

Este princípio aborda o conhecimento do modo como os sistemas críticos de infraestruturas lidam com os desastres a que o município estará sujeito a enfrentar (ver Princípio 2) e o desenvolvimento de planos de contingência para gerir riscos causados derivados destes resultados.

This essential addresses the understanding of how critical infrastructure systems approaches the disasters to which the municipality will be exposed (see Essential 2) and the development of contingency plans to manage risks arising from these outcomes.



### <sup>9</sup> PONTUAÇÃO PRINCÍPIO 8

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação

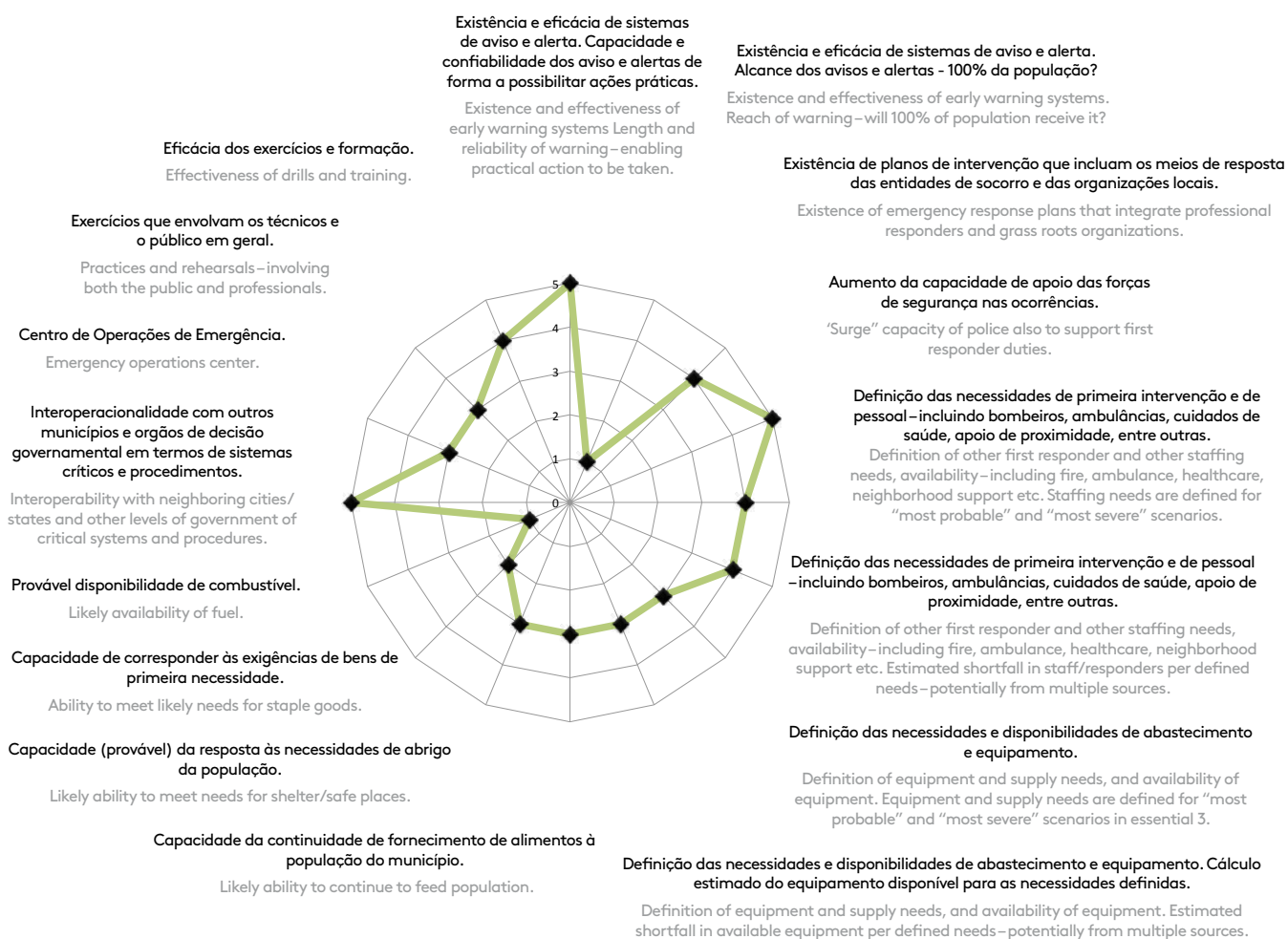
## PRINCIPIO 9 – Assegurar a eficácia da resposta a desastres

### //ESSENTIAL 9 | Ensure effective disaster response<sup>10</sup>

Uma resposta eficaz e eficiente a desastres garante uma comunidade mais resiliente. Para tal, a administração local deve promover a criação e atualização regular dos planos de prevenção e contingência, comunicados a todos os parceiros através da estrutura presente no princípio 1. Os planos de contingência devem incluir as áreas da proteção civil, de forma a providenciar alimentos, água, cuidados médicos, abrigos e bens de primeira necessidade (ex: reconstrução das habitações) às populações vulneráveis.

An effective and efficient response to disasters ensures a more resilient community. To this end, the local administration should promote the creation and regular updating of contingency and prevention plans, communicated to all partners through the structure of Essential 1.

Contingency plans should include areas of civil protection in order to provide food, water, medical care, shelter and basic necessities (eg housing reconstruction) to vulnerable populations.



#### 10 PONTUAÇÃO PRINCIPIO 9

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação.



## PRINCIPIO 10 – Assegurar a eficácia da resposta a desastres

//ESSENTIAL 10 | Ensure effective disaster response<sup>11</sup>

O pós desastre deve assegurar que as necessidades dos sobreviventes e das comunidades afetadas sejam colocadas no foco do processo de recuperação e reconstrução, garantindo o seu apoio, bem como o das comunidades organizacionais para o planeamento e implementação de medidas de reconstrução de abrigos, bens e meios de subsistência nos mais elevados níveis de resiliência.

Post disaster should ensure that the survivors need and affected communities are placed at the center of the recovery and reconstruction process, promise their support as well as that of organizational communities for the planning and implementation of measures to rebuild shelters, assets and means of subsistence at the highest levels of resilience.

Planeamento do processo de recuperação de acidente grave ou desastre.

Planning for post event recovery.



Processos financeiros existentes para processar a ajuda recebida e os fundos de recuperação.

Shadow financial arrangements for processing incoming aid and disbursing funds.



Figura 6: Workshop – Recolha de informação para os indicadores do projeto  
Figure 6: Workshop – Workshop – Collect information for the U-SCORE project

### <sup>11</sup> PONTUAÇÃO PRINCIPIO 10

0 - Não existe e/ou não foi definida qualquer tipo de ação ou intenção // 1 - Estão a ser desenvolvidas ações e/ou existem intenções ou planos // 2 - Existem poucas contribuições, ações e/ou participações // 3 - Ações, contribuições, participações em curso // 4 - Contribuições definidas, participações/ações aplicadas // 5 - Decisões explícitas, participações/ações eficazes, existência de coordenação.

### 3. NOTAS FINAIS //FINAL NOTES

#### Principais benefícios dos indicadores para a avaliação da resiliência

##### //Main benefits of unisdr disaster resilience scorecard

- Ferramenta útil para entender as principais lacunas e como melhorar a resiliência organizacional a nível local.
- Os stakeholders forneceram os dados necessários para completar indicadores (discussão e envolvimento de várias entidades).
- Cobertura da comunicação social e feedback positivo de cidadãos (facebook e YouTube).
- Envolvimento político e compromisso técnico e operacional de todos os envolvidos.
- Preenchimento de todos os indicadores permitiu complementar o processo do LGSAT (Local Government Self-Assessment Tool), ferramenta que o município completou no período 2011-2014, para a monitorização da resiliência à escala local.
- Useful tool to understand the major gaps and how to improve the organisational resilience at local level.
- Stakeholders provided the necessary data to complete indicators (multi-agency discussion and involvement).
- Social media coverage and positive feedback from citizens (facebook and YouTube).
- Political involvement and commitment in all UNISDR Disaster Resilience Scorecard processes.
- Process that complements LGSAT.

#### Principais dificuldades dos indicadores para a avaliação da resiliência

##### //Main drawbacks of unisdr disaster resilience scorecard

- Dificuldade em traduzir alguns conceitos técnicos (para o português).
- O questionário on-line que foi enviado a alguns stakeholders não foi o mais eficiente na conclusão dos indicadores.
- Envolvimento do setor privado (companhias de seguros e sistema financeiro).
- Escala de avaliação: não temos informações ao nível do bairro/freguesia, que são necessárias para vários indicadores.
- Difficulty in translating some technical concepts (to Portuguese).
- The online questionnaire (methodology) used for some Essentials wasn't effective in completing the indicators.
- Private sector involvement (insurance companies and financial system).
- Measure scale: we don't have information at neighborhood level, which is needed for several indicators.

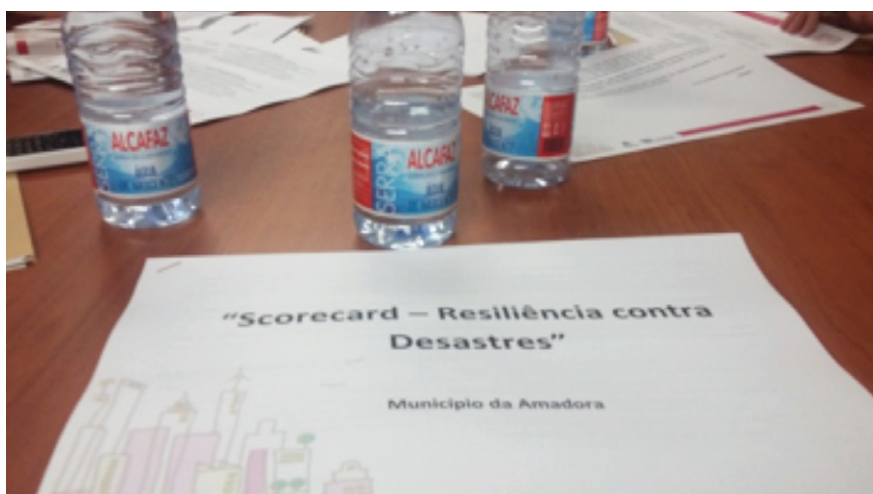


Figura 7: Tradução da ferramenta Disaster Resilience Scorecard for Cities para português

Figure 7: Disaster Resilience Scorecard for Cities translation for portuguese

---

## Principais recomendações a outras cidades com vista ao preenchimento dos indicadores para a avaliação da resiliência

### //Main recommendation to other cities conducting unisdr disaster resilience scorecard

- O trabalho desenvolvido pela Amadora na campanha internacional “Cidades Resilientes” tem sido crucial para envolver todas as partes interessadas no processo UNISDR Disaster Resilience Scorecard.
- Ferramenta bem concebida para compreender a capacidade do nível local para promover a resiliência.
- The work developed in the Making Cities Resilient campaign, in Amadora, has been crucial to involving stakeholders in the UNISDR Disaster Resilience Scorecard process.
- Well-designed process to understand the local-level capacity to promote resilience.

---

## Lista de stakeholders/parceiros que participaram no preenchimento dos indicadores para a avaliação da resiliência

### //List of stakeholders who participated in the uscore project

- Juntas de Freguesia: Venteira; Falagueira Venda-Nova;
- Agentes de Proteção Civil: Serviço Municipal de Proteção Civil; Bombeiros Voluntários da Amadora; Polícia de Segurança Pública; Cruz Vermelha Portuguesa; Agrupamento Centros de Saúde da Amadora;
- Organismos públicos: Autoridade para as Condições de Trabalho; SIMAS - Oeiras e Amadora;
- Serviços Municipais: Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural; Divisão de Informação Geográfica; Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos; Departamento de Administração Urbanística; Serviço de Prevenção e Higiene e Segurança no Trabalho;
- Instituições público-privadas: Quinta de São Miguel; TV Amadora; Centro Comercial Dolce Vita Tejo; FARCOL; Santa Casa da Misericórdia da Amadora; Centro Cultural e Paroquial de São Brás; Equipa Comunitária de Resposta à Emergência; ELOVITAIS; CERCIAMA; AFID.
- Town Councils: Venteira; Falagueira Venda-Nova;
- Civil Protection Authorities: Municipal Civil Protection Service; Firefighters Volunteers of Amadora; Public Security Police; Portuguese Red Cross; Health Centers of Amadora;
- Public Institutions: Authority for working conditions; SIMAS - Oeiras and Amadora;
- Municipal Services: Department of Education and Socio-Cultural Development; Geographic Information Division; Department of Environment and Urban Services; Department of Urban Management; Health and Safety at Work;
- Public-Private Institutions: Quinta de São Miguel; TV Amadora; Dolce Vita Tejo Shopping Center; FARCOL; Santa Casa da Misericórdia da Amadora; Cultural and Parish Center of São Brás; Community Emergency Response Team; ELOVITAIS; CERCIAMA; AFID.

